

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV: REVISÃO SISTEMÁTICA
Relatoria: LORENA ROCHA BATISTA CARVALHO
Marcelo de Moura Carvalho
Autores: Akemi Suzuki Cruzio
Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A profilaxia pós-exposição (PEP) ao HIV é uma medida preventiva utilizada para reduzir o risco de infecção pelo HIV após uma possível exposição ao vírus. A PEP consiste na administração de uma combinação de medicamentos antirretrovirais (ARV) por um período de 28 dias, devendo ser iniciada o mais rapidamente possível após a exposição, idealmente dentro de 72 horas. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da profilaxia pós-exposição ao HIV. **MÉTODOS:** As bases de dados eletrônica usadas, foram PubMed, Scielo, Lilacs, usando as palavras PEP, HIV, profilaxia pós-exposição, eficácia, efeitos colaterais. Os critérios de Inclusão foram estudos que avaliaram a eficácia da PEP ao HIV em humanos, estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, publicações em inglês, português e espanhol, no período de publicação no últimos 5 anos. Os critérios de exclusão, foram estudos que não foi abordado a profilaxia pós-exposição ao HIV. Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos estudos demonstrou uma alta eficácia da PEP quando iniciada dentro do período recomendado de 72 horas após a exposição ao HIV. A adesão ao regime completo de 28 dias é crucial para a eficácia da PEP. A Variação na adesão do tratamento entre diferentes populações e contextos geográficos, os fatores que influenciam a adesão incluem o nível de suporte social, educação sobre HIV/PEP, e a experiência de efeitos colaterais, os efeitos colaterais comuns incluem náusea, fadiga e dor de cabeça, a maioria dos efeitos colaterais são leves a moderados e não levam à interrupção do tratamento. A PEP é uma intervenção eficaz na prevenção da infecção pelo HIV quando administrada corretamente. No entanto, a adesão ao tratamento completo é um desafio significativo que pode comprometer a eficácia da PEP. Estratégias para melhorar a adesão incluem educação sobre HIV e PEP, suporte social e a mitigação de efeitos colaterais. Além disso, é necessário abordar as barreiras estruturais e sociais que dificultam o acesso à PEP, especialmente em populações vulneráveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A PEP ao HIV é uma ferramenta valiosa na prevenção da infecção pelo HIV, mas sua eficácia depende de uma série de fatores, incluindo a rápida iniciação do tratamento. Estudos futuros devem continuar a explorar maneiras de otimizar a implementação e a adesão à PEP em diversos contextos populacionais.